

A ARTICULAÇÃO ENTRE PRONATEC E BOLSA FAMÍLIA: A EXECUÇÃO DO BOLSA-FORMAÇÃO TRABALHADOR PARA OS BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA NO VALE DO URUCUIA, NOROESTE DE MINAS

Aelejancer Barbosa Macedo¹

Resumo: O texto propõe discutir acerca da articulação entre Pronatec e Bolsa Família, a execução do Bolsa-Formação trabalhador para os beneficiários do Bolsa Família na região do Vale do Urucuia no Noroeste de Minas Gerais. Assim dentro dessa perspectiva, realizou-se neste estudo, a análise da articulação entre esses dois importantes programas intersetoriais. Nesse contexto, elegeu-se o IFNMG, Campus Arinos, como *locus* da pesquisa. Os resultados evidenciaram que a condição de agente ou empoderamento podem ser verificados nos seguintes elementos que implicam situação favorável à inclusão social no vale do Urucuia: acesso ao Programa, possibilidade de ingresso aos cursos técnicos e superiores do IFNMG, maior participação na vida da comunidade, inserção ao mundo do trabalho, autonomia, empreendedorismo, acesso a informações, melhoria no conhecimento profissional, melhor interação e mediação nos municípios, conselhos e órgãos.

Palavras-chave: Bolsa-Formação; Bolsa Família; Trabalho; Inclusão Social.

Introdução

As análises permitem inferir que a articulação entre o Pronatec e o Bolsa Família constitui-se como uma forma de oportunidade de trabalho e renda, inclusão social, redução da pobreza, combate à discriminação e diminuição da vulnerabilidade das pessoas e formação para a ampla cidadania, visando à oportunidade de escolhas e consciência crítica diante de um projeto coletivo rumo ao fortalecimento das ações representativas, empreendedoristas e democráticas na região noroeste de Minas, Vale do Urucuia. Assim, pode-se falar em um despertar para a cidadania por intermédio da atuação do Programa no Vale do Urucuia, que não descarta as fragilidades condizentes a um processo amplo como o Pronatec. Fica evidente a dimensão de compreensão dos efeitos positivos da participação dos beneficiários do Bolsa Família no Pronatec, que leva em consideração aspectos de inclusão produtiva e social. Nesse sentido, pode-se afirmar que os efeitos da participação dos beneficiários do Bolsa Família no Pronatec, considerando fatores de inclusão/exclusão vinculados ao mundo do trabalho com inclusão social no Vale do Urucuia, são de potencialidades para a construção de “portas de saídas”, que implicam o alargamento das possibilidades de inserção no mundo do trabalho, na geração de renda e, evidentemente, no aumento da qualidade de vida.

1

Professor do IFNMG, Campus Arinos. Email: aelejancer.macedo@ifnmg.edu.br

Material e Métodos

O presente trabalho tratou de um estudo empírico com abordagem qualitativa, pois, de acordo com Minayo e Sanches (1993), a natureza qualitativa da pesquisa possibilita o acesso à realidade social e a critérios que são capazes de estabelecer os procedimentos e as regras interpretativas, adequados para a representação dos processos de construção do senso dos atores sociais. Para Lakatos e Marconi (2007), a abordagem qualitativa tem a preocupação de analisar e interpretar aspectos mais profundos, que descrevem a complexidade do comportamento humano; portanto, fornece uma análise mais detalhada da investigação. Nesse contexto, é importante ressaltar que, neste estudo, além do desenho qualitativo, julgaram-se necessárias algumas quantificações ilustrativas e a caracterização sociodemográfica e ocupacional dos alunos e dos egressos do Pronatec na modalidade Bolsa-Formação. Portanto, tem-se um estudo que focaliza as condições/situações sociais e de trabalho dessas pessoas antes e depois do curso. Nesse sentido, utilizaram-se questionários para levantamento do perfil dos participantes do Pronatec; considerando a participação de alunos, egressos, pactuadores e pais ou responsáveis, com objetivo de levantar os efeitos na vida deles (emprego, relação familiar, inclusão, geração de renda, escolaridade, etc.) e, ainda, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas.

Resultados e Discussão

Salienta-se que, para a análise dos efeitos da participação dos beneficiários do Bolsa Família no Pronatec, considerando fatores de inclusão/exclusão vinculados ao mundo do trabalho com inclusão social no Vale do Urucuia e, ainda, analisar a concepção dos alunos do Bolsa-Formação Trabalhador beneficiários do Bolsa Família, considerando os aspectos atitudinais relacionados ao núcleo familiar, foram consideradas as categorias: trabalho, renda, fatores de inclusão, fatores de exclusão, família e relações comunitárias com os seus respectivos aspectos, conforme descrição a seguir:

- Inclusão Social: acesso ao Programa, acesso às informações, aumento do nível de escolaridade, inserção e participação social, autonomia;
- Inclusão Produtiva: trabalho e geração de renda;
- O Papel do IFNMG no Vale do Urucuia – função social;
- Relevância do Programa para a comunidade; para o fortalecimento de políticas públicas; para o Vale do Urucuia e relevância na escolha do curso.

Portanto, a análise possibilitou a compreensão da atuação no âmbito da educação profissional ofertada no contexto do Programa, por intermédio do Bolsa-Formação relativa aos cursos FIC, no sentido de ter proporcionado transformações sociais e tal formação, mesmo com a crítica de não ter aumento de escolaridade e fortalecimento de políticas públicas para uma formação omnilateral, politécnica e integral, tem contribuído para a ampliação da cidadania, mesmo que ainda com denotações de uma concepção tecnicista. Assim, pode-se falar em um despertar para a cidadania por intermédio da atuação do Pronatec no Vale do Urucuia, que não descarta as fragilidades condizentes de um processo amplo como o Pronatec.

Conclusões

Diante do exposto, fica evidente a dimensão de compreensão dos efeitos positivos da participação dos beneficiários do Bolsa Família no Pronatec, que leva em consideração aspectos de inclusão produtiva e social. Nesse sentido, pode-se afirmar que os efeitos da participação dos beneficiários do Bolsa Família no Pronatec, considerando fatores de inclusão/exclusão vinculados ao mundo do trabalho com inclusão social no Vale do Urucuia, são de potencialidades para a construção de “portas de saídas”, que implicam no alargamento das possibilidades de inserção no mundo do trabalho, na geração de renda e, evidentemente, no aumento da qualidade de vida.

Referências

MINAYO, M.C.S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde*. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M. A. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2007.